

1 MAI 1970

Jutahy desfaz acusações

Salvador — O Deputado federal Jutahy Magalhães, indicado Senador indireto pela Arena baiana, distribuiu nota em que rebate acusações, que circulam nos meios políticos baianos e tem sido veiculados pelos jornais locais, de que teria traído o Governador Roberto Santos, ao se articular com o presidente da Eletrobrás, Antônio Carlos Magalhães, inimigo político do atual Governador, durante o processo sucessório estadual.

"Não sei a quem devo dar resposta", diz o Deputado em sua nota. "Pois quem fala em nome de 'opiniões generalizadas', quem afirma, e opina, permanece desconhecido. Cabe-me, portanto, examinar os fatos para evitar o embuste a que se deseja induzir a opinião pública da minha terra".

SUCESSÃO

O futuro senador indireto explica que ao se abrir o processo sucessório fixou sua candidatura, "como alternativa para quantos considerassem recomendável, ou preferível, um nome político no Governo e, também, para que meus companheiros e amigos de Partido, alguns, dos quais apoiados em mim, em idêntica situação, tivessem o ensejo de suffragar o meu nome. Não obtive o apoio esperado, e respeitei, no entanto, a posição de cada um".

"Encontrada a solução que reuniu quase a unanimidade da Arena, mantive contatos com a maioria dos companheiros do interior. Quase todos. E deles sempre tive a aprovação pela atitude que tomara, pelo entendimento que mantive com o futuro Governador, Antônio Carlos Magalhães. Por isso mesmo, é ridículo dizer que os meus amigos me deixaram para apoiar a ou b", diz a nota, numa referência aos comentários de que membros da corrente juracista — da qual o Sr Jutahy é o líder político — estão apoiando o Governador Roberto Santos.